ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Sistemas e Serviços de Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Agência Nacional de Saúde Suplementar



Fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na Saúde Suplementar.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	90								
TÍTULO DO TC:	Fortalecim	Fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na Saúde Suplementar.							
Objeto do TC:	Promover a	a melhoria da qualidade de	vida e saúde da pop	oulação coberta pela saúde suplementar no Brasil					
Número do processo:	339023066	575/2015-40	Número do SIAFI:						
Data de início	14/12/201	5	Data de término:	14/12/2020					
				14/12/2020					
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO		VALOR (R\$)					
TA:	1	recurso		R\$1.000.000,00					
Valor Total no TC:	Valor Total no TC: R\$ 1.000.000,0								
ÁREA TÉCNICA RESPONSA	ÁVEL NA COI	NTRAPARTE							
Área técnica	Agência Na	gência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)							
Responsável:	Leandro Fo	eandro Fonseca da Silva							
Endereço:	Rua August	ua Augusto Severo 84, Gloria. Rio de Janeiro							
Telefone:	(21) 21055	presidencia@ans.gov.br							
ÁREA TÉCNICA RESPONSA	ÁVEL NA OPA	AS/OMS							
Área técnica	Sistemas e	Serviços de Saúde (UT HSS)	1						
Responsável:	Renato Tas	ca							
Endereço:	Setor de Er	nbaixadas Norte, Lote 19 - I	Brasília, DF						
Telefone:	(61)325195	95	E-mail:	tascar@paho.org					

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação -TC 90 celebrado entre a OPAS/OMS Brasil e a ANS, em 16 de dezembro de 2015, tem por objetivo o estabelecimento de parceria entre a Agência e a Organização, com interveniência do Ministério da Saúde, para o desenvolvimento de atividades de fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na saúde suplementar, com vistas à promover a melhoria da qualidade de vida e saúde da população coberta pela saúde suplementar no Brasil.

A Matriz Lógica do TC 90 integra 05 (cinco) Resultados Esperados (RE):

- •RE1 Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor no setor de Saúde Suplementar;
- •RE2 Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar;
- •RE3 Mecanismos de integração da saúde suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos;
- •RE4 Conhecimentos sobre o setor de saúde suplementar, produzidos, divulgados e difundidos;
- •RE5 Fortalecimento institucional.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, instituída pela Lei nº9.961 de 28 de janeiro de 2000, é uma autarquia vinculada ao Ministério da Saúde, com atuação em todo território nacional, como órgão de regulação, normatização, controle e fiscalização dos planos privados de saúde no Brasil. Tem por finalidade institucional "promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regular as operadoras setoriais, inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no País, conforme estabelece o artigo 3º da Lei nº 9.961/2000.

A Saúde suplementar do Brasil tem uma cobertura de assistência médica que representa, aproximadamente, 25% da população brasileira, o que em 2018 representou 47,4 milhões beneficiários de planos de saúde privados. No entanto, esta cobertura tem uma variação importante quando analisada por região de saúde, com percentual médio 2017/2018 de 10,45% na região norte à 35,20 na região sudeste, conforme demonstrado na tabela a seguir, o que demonstra a importância de uma agência reguladora com capilaridade para atuar em todo território brasileiro, na regulação, controle e fiscalização das operadoras de planos de saúde, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde-SUS, em prol de garantir os direitos dos cidadãos à uma assistência de qualidade e sem barreiras de acesso, além de buscar desenvolver mecanismos de eficiência para garantir a sustentabilidade do setor da saúde suplementar.

A cooperação técnica entre a OPAS e ANS destina-se a apoiar o fortalecimento e aprimoramento da ação regulatória na Saúde Suplementar através da produção do conhecimento nas áreas de promoção da saúde, prevenção de riscos, assistência à saúde, regulação dos aspectos econômicos e financeiros dos atores do mercado de saúde suplementar (operadoras e prestadores), diminuição da assimetria de informação no setor, aprimorando os canais de comunicação com seus atores (operadoras, prestadores e beneficiários) e fortalecimento das ações de gestão da agência para melhoria dos processos de trabalho.

O presente TC desenvolve-se considerando que a regulação do setor atinge parte expressiva da população brasileira, e que é fundamental fortalecer e aprimorar as ações regulatórias com sólido apoio técnico e científico, de forma que seu desenvolvimento seja sustentável e com base no interesse público, contribuindo para o desenvolvimento das ações de saúde no Brasil.

3. 1º SEMESTRE DE 2018

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	1	Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor no setor de Saúde Suplementar.		
Indicador(es)				
* Incentivo a implementação de planos de cuidado; * Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar.				
Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s)	* 10	00% de execução as ações do projeto.		
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral				
№ total de ações programadas para o período com base no PTS:				
Nº total de ações finalizadas no p	eríod	lo com base no PTS:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No 1º semestre de 2018 destaca-se a conclusão do "Laboratório de Inovação sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar", resultado de uma parceria OPAS e ANS, tendo por finalidade a identificação de boas práticas, dar visibilidade e compartilhar as experiências de operadoras de planos de saúde, na implementação de projetos que visam a reorganização do modelo de atenção à saúde com o aprimoramento da Atenção Primária à Saúde (APS) na saúde suplementar, buscando reduzir a fragmentação da assistência, garantir o acesso e a integralidade do cuidado, favorecendo, ainda, o desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade da saúde suplementar. O Desenvolvimento do laboratório, que ocorreu no período 2017/2018, contou com 41 (quarenta e um) projetos inscritos e foram 12 (doze) experiências selecionadas, com seus projetos sistematizados e que fazem parte desta publicação da Série Técnica Navegador SUS- V.12. Um detalhe desta rica experiencia se descreve nas seguintes referências.

*Referências:

 $http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/sobre-a-ans/4498-ans-e-opas-divulgam-publicacao-com-experiencias-finalistas-no-laboratorio-de-inovacao-sobre-aps\ ;$

https://apsredes.org/2a-edicao-saude-suplementar/.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades desenvolvidas durante o 2018 foram uma continuidade da programação do 2017, resultado esperado RE1, concentrando todo tempo e esforço das equipes. Isto teve direta relação com a complexidade de projetos iniciados em 2017, como é o caso do desenvolvimento do Laboratório de Inovação sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar, que requer um tempo maior para planejamento e execução do projeto, principalmente, pela necessidade de todo um processo desde a inscrição das experiências à avaliação, resultado, sistematização das experiências selecionadas até finalmente conseguir fazer a publicação. Mais que uma dificuldade é preciso um cálculo mais preciso dos tempos necessários para execução dos projetos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações executadas durante o primeiro semestre se inscrevem no RE1" Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar" e tem uma relação clara do progresso dos resultados do Laboratório de Inovação sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar com o RE1 e seus indicadores "incentivo à implementação de planos de cuidado" e "Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar", na medida que possibilita a identificação de boas práticas, dar visibilidade e permite o compartilhamento dessas experiências de operadoras de planos de saúde, na implementação de projetos que visam a reorganização do modelo de atenção à saúde com o aprimoramento da

Atenção Primária à Saúde (APS) na saúde suplementar, buscando reduzir a fragmentação da assistência e garantir o acesso e a integralidade do cuidado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	2	Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar.		
Indicador(es)				
* Execução de estudos para aprimorar regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos; * Execução de estudos e/ou projetos para estimular a concorrência.			os	
Meta(s)				
* Normativos sobre comercialização revisados; Descrição da(s) meta(s) * 100% de execução dos estudos no prazo.				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: 0				
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTS:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação de ações para o 1º semestre/2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
№ do RE/Descrição do RE:	3	Mecanismos de integração da saúde suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos.			
Indicador(es)					
* Execução de estudos para desenvolver Indicadores para avaliação do processo de ressarcimento ao SUS; Descrição do(s) indicador(es) * Execução de estudos para avaliar os processos de integração de sistema entre Saúde Suplementar e SUS.					
Meta(s)	Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s) * 100% de execução dos estudos no prazo.					
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral					
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: 0					
Nº total de ações finalizadas no p	erío	lo com base no PTS:	0		

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve programação de ações para o período

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
№ do RE/Descrição do RE:	4	Conhecimentos sobre o setor de saúde suplementar, produzidos, divulgados e difundidos.			
Indicador(es)					
* Publicação de livros com os estudos realizados; Descrição do(s) indicador(es) * Número de publicações sobre saúde suplementar .					
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)		livros publicados; cremento de 10% nas publicações.			
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral					
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: 0					
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	do com base no PTS:	0		

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No 1º semestre de 2018 destaca-se no RE4 a publicação do livro "Laboratório de Inovação sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar", resultado de uma parceria OPAS e ANS, tendo por finalidade a identificação de boas práticas, dar visibilidade e compartilhar as experiências de operadoras de planos de saúde, na realização de

projetos desenvolvidos no âmbito da saúde suplementar, que visam a reorganização do modelo de atenção à saúde com o aprimoramento da Atenção Primária à Saúde (APS), buscando reduzir a fragmentação da assistência, reduzir barreiras de acesso e garantir a integralidade do cuidado. A respectiva publicação encontra-se disponível nos sítios http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/sobre-a-ans/4498-ans-e-opas-divulgam-publicacao-com-experiencias-finalistas-no-laboratorio-de-inovacao-sobre-aps; https://apsredes.org/2a-edicao-saude-suplementar/.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades desenvolvidas durante o 2018 foram uma continuidade da programação do 2017, resultado esperado RE4, concentrando todo tempo e esforços das equipes. Isto teve direta relação com a complexidade de projetos iniciados em 2017, como é o caso do desenvolvimento do Laboratório de Inovação sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar, que requer um tempo maior para planejamento e execução do projeto, principalmente, pela necessidade de todo um processo desde a inscrição das experiências à avaliação, resultado, sistematização das experiências selecionadas até a efetivação da publicação. Mais que uma dificuldade é preciso um cálculo mais preciso dos tempos necessários para execução dos projetos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Existe uma correlação direta do progresso dos resultados do Laboratório de Inovação sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar com o RE4 e seus indicadores "Número de publicações de livros dos estudos realizados" e "Número de publicações sobre saúde suplementar", na medida que esta publicação possibilita o conhecimento aos gestores, operadoras de planos de saúde, trabalhadores e usuários identificarem experiências inovadoras na saúde suplementar, com desenvolvimento de projetos que visam a reorganização do modelo de atenção à saúde com o aprimoramento da Atenção Primária à Saúde (APS) na saúde suplementar e que buscam reduzir a fragmentação da assistência e garantir o acesso e a integralidade do cuidado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Fortalecimento Institucional.		
Indicador(es)				
Descrição do(s) indicador(es)	* E)	ecução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS.		
Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s)	* 80	0% de execução as ações de melhoria da qualidade.		
Ação(ões) programada(s) e finali	zada	(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral		
№ total de ações programadas para o período com base no PTS:				
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	o com base no PTS:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No 1º semestre de 2018 foram programadas 02 ações do Resultado Esperado 5: Apoiar o Estudo Sobre Governança de TI na ANS (R5, A5.1) e Apoiar estudo sobre o juízo de reconsideração das decisões em processos administrativos sancionadores da ANS (R5-A5.4).

Frente à complexidade dos projetos desenvolvidos em parceria OPAS e ANS, com objetivo de aprimoramento da Gestão e Atenção na Saúde Suplementar, todos os esforços das equipes no período 2018 foram focados na continuidade de projetos iniciados em 2017, tais como: Laboratório de Inovação sobre a Atenção Primária à Saúde-APS na Saúde Suplementar; O laboratório de Inovação e Reconhecimento de Boas práticas sobre Segurança do Paciente e Estudo dispondo da metodologia para estimação do capital baseado no risco de subscrição no setor de saúde suplementar e estimativas de capital para todas as operadoras médico-hospitalares e odontológicas, tendo por finalidade subsidiar os gestores na tomada de decisão quanto à sustentabilidade da saúde suplementar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com referência ao resultado esperado -RE5, as atividades desenvolvidas durante 2018 foram uma continuidade da programação do 2017, concentrando todo tempo e esforço das equipes em razão da complexidade dos projetos em

desenvolvimento, que demandaram um tempo maior para o planejamento e execução dos respectivos projetos, tais como o Laboratório de Inovação sobre Experiências na APS, Laboratório de Inovação e Reconhecimento de Boas Práticas sobre Segurança do Paciente e Estudo dispondo de metodologia para estimação do capital baseado no risco de subscrição no setor de saúde suplementar para todas as operadoras médico-hospitalares e odontológicas. Ressaltase que, mais que uma dificuldade é preciso um cálculo com maior precisão dos tempos necessários para execução dos projetos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações desenvolvidas no período 2018, em destaque o Laboratório de Inovação sobre Experiências da APS na Saúde Suplementar, Laboratório de Inovação e Reconhecimento de Boas Práticas sobre Segurança do Paciente e Estudo dispondo de metodologia para estimação do capital baseado no risco de subscrição no setor de saúde suplementar para todas as operadoras médico-hospitalares e odontológicas, tem uma relação clara no atendimento do RE 5 "Fortalecimento Institucional" e de seu indicador "Execução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS".

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	2	0	2	0%
Total:	2	0	2	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)					
№ do RE/Descrição do RE:	1	Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor no setor de Saúde Suplementar.			
Indicador(es)					
* Incentivo a implementação de planos de cuidado; * Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar.					
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)	* 10	00% de execução as ações do projeto.			
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral					
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: 0					
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTS:	0		

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No 2º semestre de 2018, cabe destacar a continuidade do Projeto do Laboratório de Inovação e Reconhecimento de Boas práticas sobre Segurança do Paciente na Saúde Suplementar, desenvolvido em parceria OPAS, ANS e Ministério da Saúde, tendo por finalidade a identificação de boas práticas, dar visibilidade e compartilhar as experiências que promovam a segurança do paciente realizadas por instituições hospitalares, maternidades, clínicas, consultórios e serviços de apoio diagnóstico e terapia que integram rede credenciada ou conveniada de assistência a beneficiários de planos privados de saúde. A Cerimônia de Reconhecimento foi realizada em 29 de agosto de 2018, durante o "3º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde", quando todas as 9 experiências selecionadas foram apresentadas e debatidas, com participação da diretoria da ANS e representante da OPAS. Considera-se uma iniciativa que logrou êxito, a partir da motivação de prestadores de serviços da saúde suplementar em participarem do laboratório, demonstrando o interesse e a prioridade do tema de segurança do paciente. No total foram 72 experiências inscritas, destas 23 foram selecionadas para uma segunda fase de avaliação e, por fim, 09 foram reconhecidas, com suas experiências sistematizadas e com publicação na plataforma digital, no sítio http://apsredes.org/2a-edicao-saude-suplementar/.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades desenvolvidas durante o período de 2018 foram uma continuidade da programação do 2017, referente ao resultado esperado RE1, concentrando todo tempo e esforços das equipes. Isto teve direta relação com a complexidade de projetos iniciados em 2017 como é o caso do desenvolvimento do Projeto do Laboratório de Inovações e Reconhecimento de Boas práticas sobre Segurança do Paciente na Saúde Suplementar, que requer um tempo maior para planejamento e execução do projeto, principalmente, pela necessidade de todo um processo desde a inscrição das experiências à avaliação, resultados, sistematização das experiências selecionadas até finalmente efetivar a publicação. Cabe ressaltar que, mais que uma dificuldade, requer medidas e estratégias de planejamento mais apuradas que reflitam melhor a realidade dos tempos de execução dos projetos a serem realizados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Destaca-se que as ações desenvolvidas no decorrer do 2º semestre/18 referentes ao RE1" Aprimoramento das ações regulatórias sobre a garantia de acesso e qualidade assistencial no setor de Saúde Suplementar", tem uma correlação direta com o progresso dos resultados do" Laboratório de Inovações e Reconhecimento de Boas práticas sobre Segurança do Paciente na Saúde Suplementar" com o RE1 e seus indicadores "incentivo à implementação de planos de cuidado" e "Incentivo ao desenvolvimento de Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças na Saúde Suplementar", na medida que possibilita a identificação de boas práticas, dar visibilidade e permite o compartilhamento dessas experiências da saúde suplementar que promovam a segurança do paciente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definio	Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)			
№ do RE/Descrição do RE:	2	Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar.		
Indicador(es)				
* Execução de estudos para aprimorar regras sobre comercialização de planos individuais e coletivos; * Execução de estudos e/ou projetos para estimular a concorrência.				
Meta(s)				
* Normativos sobre comercialização revisados; Descrição da(s) meta(s) * 100% de execução dos estudos no prazo.				
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:				
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTS:	1	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No 2º semestre de 2018, foi programada uma ação do RE2 e executada no período. Trata-se da ação "Apoiar no desenvolvimento de metodologia de avaliação de risco de crédito no setor de saúde suplementar (R2, A2.3). No período foi realizado o desenvolvimento de estudo com proposta de modelo para avaliação do risco de subscrição das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, dispondo da metodologia para estimação do capital baseado no risco de subscrição no setor de saúde suplementar e estimativas de capital para todas as operadoras médico-hospitalares e odontológicas, tendo por finalidade subsidiar os gestores na tomada de decisão, com referência à mensuração do risco de subscrição para Operadoras de Planos de Saúde e sustentabilidade da saúde suplementar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução da ação de "Apoiar no desenvolvimento de metodologia de avaliação de risco de crédito no setor de saúde suplementar (R2, A2.3) requereu das equipes uma maior concentração do tempo e esforços para o alcance do resultado, devido à complexidade do estudo desenvolvido, voltado à dar subsídios aos gestores da ANS na tomada de decisão, com vistas à sustentabilidade da saúde suplementar.

Cabe ressaltar que, mais que uma dificuldade, conciliar o desenvolvimento de vários estudos complexos em um dado período, requer medidas e estratégias de planejamento mais apuradas que reflitam melhor a realidade dos tempos de execução dos projetos a serem realizados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso da ação de "Apoiar no desenvolvimento de metodologia de avaliação de risco de crédito no setor de saúde suplementar (R2, A2.3) desenvolvida no período de 2018, por meio da realização do estudo dispondo da metodologia para estimação do capital baseado no risco de subscrição no setor de saúde suplementar e estimativas de capital para todas as operadoras médico-hospitalares e odontológicas, tendo por finalidade subsidiar os gestores na tomada de decisão, com referência à mensuração do risco de subscrição para Operadoras de Planos de Saúde e sustentabilidade da saúde suplementar, tem uma relação clara do progresso no atendimento do RE 2 "Aprimoramento das ações regulatórias para a sustentabilidade do setor de Saúde Suplementar" e de seus indicadores.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Mecanismos de integração da saúde suplementar com o SUS analisados e desenvolvidos.		
Indicador(es)				
* Execução de estudos para desenvolver Indicadores para avaliação do processo de ressarcimento ao SUS; Descrição do(s) indicador(es) * Execução de estudos para avaliar os processos de integração de sistema entre Saúde Suplementar e SUS.				
Meta(s)				
Descrição da(s) meta(s)	* 10	00% de execução dos estudos no prazo.		
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral				
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: 0				
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTS:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve programação de ações para o 2º semestre/18.

- b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Não se aplica.
- c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definid	Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)				
№ do RE/Descrição do RE:	4	Conhecimentos sobre o setor de saúde suplementar, produzidos, divulgados e difundidos.			
Indicador(es)					
* Publicação de livros com os estudos realizados; Descrição do(s) indicador(es) * Número de publicações sobre saúde suplementar .					
Meta(s)					
Descrição da(s) meta(s)		livros publicados; cremento de 10% nas publicações.			
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral					
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: 0					
Nº total de ações finalizadas no p	eríoc	lo com base no PTS:	0		

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve programação de ações para o2º semestre/18.

- b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Não se aplica.
- c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)			
№ do RE/Descrição do RE:	5 Fortalecimento Institucional.		
Indicador(es)			
Descrição do(s) indicador(es)	* Execução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS.		
Meta(s)			
Descrição da(s) meta(s)	* 80% de execução as ações de melhoria da qualidade.		
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral			
№ total de ações programadas para o período com base no PTS:			1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:			0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No 2º semestre de 2018 foram programadas 02 ações, sendo 01 ação referente ao Resultado Esperado 5: Apoiar estudo sobre o juízo de reconsideração das decisões em processos administrativos sancionadores da ANS (RE5, A 5.4).

Diante da complexidade dos projetos desenvolvidos no período de 2018, em parceria OPAS e ANS, com objetivo de aprimoramento da Gestão e Atenção na Saúde Suplementar, todos os esforços das equipes no período foram focados na continuidade de projetos iniciados em 2017, tais como: Laboratório de Inovação sobre a Atenção Primária à Saúde-APS na Saúde Suplementar; O laboratório de Inovação e Reconhecimento de Boas práticas sobre Segurança do Paciente e Estudo dispondo da metodologia para estimação do capital baseado no risco de subscrição no setor de saúde suplementar e estimativas de capital para todas as operadoras médico-hospitalares e odontológicas, tendo por finalidade subsidiar os gestores na tomada de decisão quanto à sustentabilidade da saúde suplementar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com referência ao resultado esperado -RE5, as atividades desenvolvidas durante 2018 foram uma continuidade da programação do 2017, concentrando todo tempo e esforço das equipes em razão da complexidade dos projetos em desenvolvimento, que demandaram um tempo maior para o planejamento e execução dos respectivos projetos, tais como, o Laboratório de Inovação sobre Experiências na APS, Laboratório de Inovação e Reconhecimento de Boas Práticas sobre Segurança do Paciente e Estudo dispondo de metodologia para estimação do capital baseado no risco de subscrição no setor de saúde suplementar para todas as operadoras médico-hospitalares e odontológicas. Ressaltase que, mais que uma dificuldade é preciso um cálculo com maior precisão dos tempos necessários para execução dos projetos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações desenvolvidas no período 2018, em destaque o Laboratório de Inovação sobre Experiências da APS na Saúde Suplementar, Laboratório de Inovação e Reconhecimento de Boas Práticas sobre Segurança do Paciente e Estudo dispondo de metodologia para estimação do capital baseado no risco de subscrição no setor de saúde suplementar para todas as operadoras médico-hospitalares e odontológicas, tem uma relação clara no atendimento do RE 5 "Fortalecimento Institucional" e de seu indicador "Execução de ações de melhoria da qualidade na gestão na ANS".

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	1	1	0	100%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	1	0	1	0%
Total:	2	1	1	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano						
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018			
№ total de RE com ações programadas no período	1	2	1/2			
№ total de ações programadas	2	2	4			
№ total de ações finalizadas	0	1	1			

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	0	0	0	0%
2/2	1	1	0	100%
3/3	0	0	0	0%
4/4	0	0	0	0%
5/5	3	0	3	0%
Total:	4	1	3	100%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica visa contribuir para atender ao objetivo de "fortalecer e aprimorar a ação regulatória na Saúde Suplementar", por meio da realização de estudos e pesquisas que possam subsidiar as áreas técnicas da ANS, para aprimoramento da ação regulatória desenvolvida pela Agência, buscando garantir o acesso e a qualidade dos serviços assistenciais, ampliar o grau de integração da Saúde Suplementar com o Sistema Único de Saúde — SUS, assim como a sustentabilidade econômico-financeira das operadoras de planos de saúde. O Objetivo da cooperação e seus resultados esperados na Matriz Lógica estão alinhados com o Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, com referência à estratégia de Saúde Universal, na medida que apoia a melhoria da qualidade e do acesso dos beneficiários aos serviços de saúde, com vistas à integralidade do cuidado e centrados nas pessoas, na regulação das barreiras de acesso, buscando garantir a prestação dos serviços e no desenvolvimento de mecanismos de eficiência da saúde suplementar.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Considerando o objetivo do TC 90 que é "fortalecer e aprimorar a ação regulatória na Saúde Suplementar", a cooperação técnica realizada entre a OPAS e ANS tem proporcionado o desenvolvimento de importantes estudos que subsidiam os gestores na tomada de decisão, com vistas ao fortalecimento da regulação da saúde suplementar exercida pela Agência.

Em razão da alta complexidade dos estudos desenvolvidos no âmbito da Cooperação em conformidade à agenda regulatória da ANS e em alinhamento ao Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, observou-se em 2018 que algumas atividades iniciadas em 2017 tiveram continuidade e conclusão em 2018, tais como:

- · Finalização do "Laboratório de Laboratório de Inovação sobre Experiências em Atenção Primária na Saúde Suplementar", e publicação do Livro, resultado de uma parceria OPAS e ANS, tendo por finalidade a identificação de boas práticas, dar visibilidade e compartilhar as experiências de operadoras de planos de saúde, na realização de projetos desenvolvidos no âmbito da saúde suplementar, que visam a reorganização do modelo de atenção à saúde com o aprimoramento da Atenção Primária à Saúde (APS), buscando reduzir a fragmentação da assistência, reduzir barreiras de acesso e garantir a integralidade do cuidado. A respectiva publicação encontra-se disponível nos sítios http://www.ans.gov.br/aans/noticias-ans/sobre-a-ans/4498-ans-e-opas-divulgam-publicacao-com-experiencias-finalistas-no-laboratorio-de-inovacao-sobre-aps ; https://apsredes.org/2a-edicao-saude-suplementar/;
- · Conclusão do Projeto "Laboratório de Inovações e Reconhecimento de Boas práticas sobre Segurança do Paciente na Saúde Suplementar", desenvolvido em parceria OPAS, ANS e Ministério da Saúde, tendo por finalidade a identificação de boas práticas, dar visibilidade e compartilhar as experiências que promovam a segurança do paciente realizadas por instituições que integram a rede credenciada ou conveniada de assistência a beneficiários de planos privados de saúde. Em 29 de agosto de 2018 ocorreu a Cerimônia de Reconhecimento durante o "3º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde".

Diante da complexidade dos estudos desenvolvidos no âmbito da cooperação técnica OPAS e ANS, como os exemplos supracitados, que em geral a execução dos respectivos estudos extrapola o período programado, sendo necessário dar continuidade no ano seguinte, recomenda-se o levantamento prévio de todos os estudos que terão seguimento no semestre posterior, para que não haja impacto na programação dos Planos de Trabalho semestrais -PTS subsequentes.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 264786.40
Recursos desembolsados:	US\$ 173596.57
Pendente de pagamento:	US\$ 0.00
Saldo:	US\$ 91189.83